



# Diário Oficial do Município

**Câmara Municipal de Santo Amaro - BA**

Sexta-Feira - 15 de Fevereiro de 2019 - Ano I - Nº 14



*Câmara de Vereadores de Santo Amaro  
Estado da Bahia*

Ata da terceira (3ª) sessão especial primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Santo Amaro, realizada em 15 de fevereiro do ano de 2019, quando da reabertura dos trabalhos legislativos, oportunidade em que o Senhor Prefeito Flaviano Rohrs da Silva Bonfim foi convidado a fazer leitura da mensagem de governo para o exercício de 2019. Aos quinze (15) dias do mês de fevereiro do ano de 2019, nesta Leal e benemérita Cidade de Santo Amaro da Purificação do estado Federado da Bahia, no salão de reuniões da Câmara Municipal a hora regimental, assumiu a mesa da presidência o Vereador Senhor Herden Cristiano do Amaral Bouças, secretariado pela Vereadora Giovana Ferreira da Costa e pelo Vereador Edson José de Aragão Ramos, respectivamente primeira e segundo secretários da Mesa Diretora. Neste instante o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Ademilson Araújo dos Santos para que usasse a tribuna da Câmara e fizesse uma oração. Então, o Vereador Ademilson Araújo lá da tribuna solicitou para todos os presentes ficassem de pé e em seguida fez uma bela oração em nome do Senhor, pedido paz e suplicando ao Senhor para que toda a Câmara tivesse sabedoria e força para que pudessem honrar o nome desta Casa e fazer um bom trabalho para o município e para o Povo de Santo Amaro. Após a oração o Senhor Presidente Herden Cristiano solicitou a primeira secretaria que fizesse a chamada dos vereadores para a conferência de quórum. Realizada essa chamada estavam presentes a essa sessão os Vereadores Ademilson Araújo dos Santos, Claudio Adeodato de França Castro, Edson José de Aragão Ramos, Giovana Ferreira da Costa, Hélio Mauricio Arthurino do Sacramento, Herden Cristiano do Amaral Bouças, Jair Oliveira de Santana, Jeronildo da Purificação Sanches, Júlio César de Jesus Pinho, Leovigildo Silvestre Pascoal Neto, Nelson da Silva Coelho, Paulo Mauricio Sena Gomes, Pedro Oliveira de Cerqueira Filho, Selma Cavalcante Silva Caldas, Valter Rodrigues de Brito. Após a chamada, ao perceber que estavam todos os presentes em nome de Deus declarou aberta a presente sessão especial de reabertura dos

1



*Câmara de Vereadores de Santo Amaro*  
*Estado da Bahia*

trabalhos legislativos da Câmara Municipal de Vereadores de Santo Amaro. Imediatamente o Senhor Presidente disse; “este é o momento em que estamos abrindo os trabalhos desta casa para que o prefeito pudesse fazer a sua leitura de mensagem do ano de 2019, fizemos o que era de direito encaminhando ao gabinete do executivo solicitando a sua presença e até o presente momento não recebemos nenhuma informação. É lamentável e gostaríamos de que realmente pudéssemos ouvir a mensagem do prefeito sobre o ano de 2019, sobre seus trabalhos perante ao povo santamarense. Infelizmente não se encontra aqui na casa nem o prefeito e nem o vice-prefeito. Não queria quebrar o protocolo, mais quero deixar aberto aos pares para quem desejar usar da palavra nesse momento. Estão está franqueada a palavra neste momento”. Então, desejou e usou da palavra o Vereador Júlio César de Jesus Pinho, quando no seu pronunciamento após saudar todos os seus colegas de vereança e o povo que da comunidade santamarense que se faziam presentes, disse saber via radio a respeito do comportamento do senhor prefeito com arrogância, autoritário, desrespeitoso. Disse que se o município estivesse sendo tratado no mesmo nível em que o prefeito tem sido agressivo, prepotência, substituindo tudo isso por responsabilidade, competência e transparência, Santo Amaro não estaria vivendo o desgoverno que vive. Disse que ausência hoje do prefeito demonstrava a arrogância e prepotência. Citou sobre o nascimento do filho do prefeito e desejou que tenha vindo com saúde, luz e tudo de bom, mas que não via motivo que o levasse a se ausentar, até mesmo poderia ele ter encaminhado um proposto seu para eu fizesse a leitura da mensagem. Alegou que a mesma sorte o filho do Vereador Peti não teve de nascer em Santo Amaro e solicitou que fosse dito aos santamarenses qual o dia que teria anestesista na Maternidade para que os santamarenses pudessem ter o direito de nascer em Santo Amaro e não só o filho do prefeito. Disse não querer fazer uso do nascimento de uma criança para fazer discurso político, mas que é o que estava acontecendo em Santo Amaro.



*Câmara de Vereadores de Santo Amaro  
Estado da Bahia*

Disse que esperava ouvir nesta noite pelo prefeito sobre o montante que já foi arrecadado pela prefeitura através do Fundeb de janeiro até 15 de fevereiro de mais de nove milhões e assim ouvir do prefeito o dia que seriam pagos os quatro meses de atraso dos professores. Que desejava saber também do prefeito qual seria o projeto para a saúde do município já que na escala do Estado, Santo Amaro é o penúltimo em ações e para a saúde do município não continue como está. Frisou que deseja que o nascimento do filho do prefeito possa ser o início de uma transformação na saúde de Santo Amaro. Disse que gostaria de ouvir do prefeito o que foi feito com varias verbas que já chegaram ao município de janeiro a fevereiro como, por exemplo, mais de dois milhões de royalties. Disse que desejava ouvir do prefeito o que seria feito para a cidade no ano de 2019, mas, no entanto de forma arrogante, prepotente e mal educada ele não veio, não comunica e não manda um substituto para informar. Disse que acredita na Câmara neste ano de 2019 e que sabe que ela representará o povo de Santo Amro. Despediu-se e deixou em seguida à tribuna. Em seguida foi a vez do Vereador Jeronildo da Purificação Sanches fazer uso da palavra e deixar nesta noite às suas considerações. Disse então que não desejava fazer pronunciamento hoje, e feliz alusão ao pronunciamento do vereador Júlio Cesar, dizendo que é a pura verdade e que desde 2017, o estado de emergência decretado pelo prefeito está fiscalizando e que as três denúncias que ele responde por improbidade foram com apenas três meses de governo. Disse que o ex-vereador Justino Oliveira foi um dos maiores fiscalizadores da Casa Legislativa, que disse que se sentisse um cheiro de fumaça que despertasse corrupção ele sairia fora então, tudo indica que o Secretário Justino está envolvido na lama de corrupção que está acontecendo em Santo Amaro. Disse o Vereador Jeronildo que, tem dois anos trabalhando em prol do povo e não em benefícios pessoais e que quem tiver interesses pessoais que se preparem porquê não vai fazer igual ao Vereador Justino. Afirmou que tem uma quadrilha forma e que quem tiver no



*Câmara de Vereadores de Santo Amaro  
Estado da Bahia*

bolo pagará seu preço. Disse que Santo Amaro foi motivo de investigação na gestão passada e que agora a Câmara tem condições de cassar o atual prefeito porque já tem muitos subsídios para afastá-lo. Disse que não vai se preocupar com reeleição, que fará o seu papel e sairá da Câmara com cabeça erguida. Disse ainda o Vereador que o prefeito não é seu refém por não ter emprego de qualquer natureza na prefeitura que então, vai fazer seu papel doa a quem doer e que chega de prevaricações e de corrupções em Santo Amaro. Chega de Santo Amaro ser sangrado e a câmara se omissa. Então disse que não será hipócrita nem falso, e que assim, quando alguns vereadores receberem intimações, foi o vereador Jeronildo quem (deu) os denunciou. Tudo palavra do próprio Jeronildo Sanches. Deu-se por satisfeito e deixou a tribuna. Em seguida o Presidente convidou o vice-presidente da Casa, Vereador Jeronildo Sanches, para que tomasse assento a mesa enquanto fazia uso da palavra. Logo em seguida se dirigiu a tribuna e usou da palavra. Saudou a seus colegas e munícipes presentes e abriu seu pronunciamento dizendo que; “era lamentável neste momento não ver a presença do executivo em nome do Senhor Prefeito Flaviano nesta casa ou de qualquer representante seu. Disse que o que quer deixar claro após escutar seus pares é que, todos podem ter certeza de que estarão vivendo um caminho totalmente diferente do que já se passou dentro da Casa Legislativa. Disse que muitos acham que o processo político tem a situação de simplesmente se está o tempo todo do lado do poder executivo. Afirmou que não nega para ninguém que acompanhou desde 2010 o prefeito Flaviano na sua luta. Disse Herden Cristiano que foi candidato em 2012 e teve uma votação expressiva, mas que não foi eleito. Continuou trabalho em nome do prefeito Flaviano acreditando que santo Amaro poderia sair realmente do marasmo. Afirmou que no seu primeiro ano sentado neste plenário viu coisas que não poderia deixar passar despercebido que era o prejuízo da população de Santo Amaro, quando o prefeito Flaviano mandou para a Câmara o código tributário com valores altíssimos para que



*Câmara de Vereadores de Santo Amaro  
Estado da Bahia*

fosse aprovado. Disse o orador que viu pessoas que pagam seiscentos reais passarem a pagar três mil reais de IPTU. Afirmou que pelo motivo de não ter mais acompanhado, acharam que iriam lhes prejudicar retirando-lhe a liderança de governo, deixando de acontecer as coisas nas comunidades onde eu militei, mas que milita em toda Santo Amaro. Disse o mandato será findado em 31 de dezembro de 2020 e que jamais será conivente com qualquer ato do executivo. Agradeceu a todos por ter acreditado e que todos tenha certeza de seu direcionamento será pela lisura, pela transparência e fazer com que o povo de Santo Amaro se sinta novamente respeitado pelo prefeito, vereadores e por todos os poderes constituídos na cidade. Falou o Vereador Herden Cristiano sobre o processo realizado sobre a lei orçamentária que foi tramitado de forma tranquila, cujo trabalho foi feito dentro de tudo que se foi aprendido e que foi votada a lei orçamentária onde foram apreciadas emendas e votadas que beneficiavam a população santamarense especialmente os funcionários públicos da cidade quando foi impedido de que o prefeito fizesse manuseio de cem por cento (100%) e fazer suplementações foi para fazer o prefeito respeitar essa casa – a Câmara e assim fosse possível a Câmara dar dignidade ao servidor público da Cidade porque, assim só seria remanejado quando fosse mostrada a razão. Disse que as outras formas de se fazer quem vai dizer o que fazer será o colegiado, mas que a participação do povo será fundamental para se saber a forma que o prefeito irá usar os recurso. Disse o Vereador Herden que, apesar de se ter votado a favor da comunidade o prefeito entrou com uma ação contra a Câmara, com pedido de tutela de urgência contra a C amara e contra o vereador Herden Cristiano, como presidente desta casa. Porém disse que se sente a vontade porque homem público não tem que ter medo de justiça, e que não sentou na cadeira de presidente para ter medo do poder judiciário e que muito ao contrario, que deseja que o poder judiciário atue de maneira justa no município de Santo Amaro, afirmando que o prefeito achou que não foi lhe dado



*Câmara de Vereadores de Santo Amaro  
Estado da Bahia*

condição de trabalho por não aceitarem ele fazendo as coisas erradas, com empresas que vem tentando sugar o dinheiro do município, como foi a identificação dos gastos com um buffet no valor de oitocentos mil reais (R\$800.000,00). Disse que são fatos que serão apurados até o ultimo momento. Voltou a afirmar que não tem medo e que tem uma família linda como sua esposa, que é pessoa que se preocupa bastante com a sua vida, a vida de seu esposo. Mas, disse que quando se assume um processo politico não que ter medo da morte por querer a coisa correta e que ira continuar lutando por isso. Voltou a falar sobre o processo judicial contra a câmara e que lhe fora aplicada também uma multa que, caso não seja provada as ilegalidade apresentadas, será aplicada uma multa de mil reais diária. Disse ter tranquilidade porque ter um jurídico muito bom, competente e sem vícios e que mostrará que se a Casa errou, vai procurar consertar e mostrar ao poder judiciário que foi feito um bem ao povo de Santo Amro quando não se deu oportunidade a empresários que chegam ao município tentando levar o dinheiro da cidade maneira ilegal. Disse que protocolou hoje em duas secretarias ofícios, secretarias de ação social e secretaria de governo, sobre o processo de licitação solicitando processos de licitação. Disse o Vereador da tribuna que irá até o final e que o povo vai ter orgulho da Câmara nos próximos dois anos porque será feita de maneira limpa e segura. Afirmou socando (batendo firme) no púlpito que essa Casa Legislativa a partir de agora será respeitada e terá comando e que será feito um trabalho de forma justa para que se respeitem os vereadores como prefeito nenhum respeitou. Disse ainda que apesar de estar se desabafando, não faz isso com raiva e nem ódio, más, que deseja transparência no trabalho e dignidade para o povo. Elogiou o discurso do vereador Cesar quando falou sobre o nascimento do filho do prefeito, o que poderá trazer para santo Amaro uma saúde mais digna para o povo desta terra, apesar do vereador Peti não ter tido essa mesma chance tendo seu filho nascido em São Francisco do Conde sendo então sãfranciscano enquanto o do prefeito é



*Câmara de Vereadores de Santo Amaro  
Estado da Bahia*

santamarense. Agradeceu então a todos os presentes pedindo a Deus forças para que tudo corra bem nos próximos dois anos. Deu-se por satisfeito e encerrou seu pronunciamento deixando a tribuna”. Logo em seguida o Senhor Presidente ao retomar assento a cadeira da presidência, ao perceber que nada mais havia a tratar, em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão especial convocada para reabertura dos trabalhos legislativos em qual momento, seria ouvida a leitura de mensagem do senhor prefeito – o que não houve devida a ausência do mesmo, sendo logo marcada a próxima sessão para o dia 18 do corrente a hora regimental. Fica registrado para fins de direito que foi esta ata redigida e transcrita conforme determinam as normas estabelecidas por leis vigentes atuais, estando todo o seu conteúdo gravado e arquivado em mídia para fins de direito. E para todo tempo constar, eu Edson Nascimento dos Santos – escriturário que redigi e Ana Rita de Jesus Conceição também escrituraria quem redigiu a presente ata para fins de direito, ambos os funcionários do quadro efetivo desta Câmara Municipal.

Secretaria da Câmara, em 20 de fevereiro de 2019